

Marcas & Negócios

DGBB E H+K BRASIL

Comunicação em crescimento

De acordo com a Associação Brasileira das Agências de Comunicação (Abracom), 2022 iniciou de forma positiva para as agências de comunicação corporativa. Segundo a entidade, o primeiro trimestre contabilizou um aumento no faturamento de 56,1%, em relação ao mesmo período do ano passado.

Apesar do bom desempenho empresarial, o levantamento trouxe um sinal de alerta quanto à diminuição dos rendimentos, visto que 17,1% das empresas fecharam o período em queda. Quando comparado ao trimestre anterior, o percentual quase dobrou.

Em Brasília, uma das gigantes da cidade, a DGBB Comunicação e Estratégia, tem se tornado referência em todo o país quando o assunto é comunicação empresarial. Atuando há 10 anos no mercado, a agência de comunicação integrada é dirigida pelos jornalistas Bernardo Brandão e Daniela Guima.

Os executivos contabilizam 25 anos de atuação no jornalismo, e, com a expertise na área, foram finalistas entre as melhores agências de comunicação corporativa da região Centro-Oeste, no Prêmio Top Mega Brasil, por quatro anos consecutivos. Também receberam o bronze na categoria de Ficção On-line, pelo Prêmio Colunistas Branded Content DF, em 2018.

Em abril deste ano, a DGBB anunciou a parceria com a Hill+Knowlton Brasil. A empresa brasileira, por meio do acordo para atuação conjunta, passa a ser uma parceira estratégica para a agência que é considerada uma das mais importantes de relações públicas do mundo. O primeiro trabalho em coparticipação foi desenvolvido para a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), que reúne 41 concessionárias do Brasil.

Expansão

Pertencente ao Grupo Ideal, no país, a H+K Brasil faz parte de uma rede global presente em mais de 80 escritórios espalhados por 40 territórios estrangeiros. CEO da agência, Marco Antonio Sabino destaca que a empresa está bem posicionada no Rio de Janeiro e, com a atuação no DF, novas possibilidades podem ser exploradas. “Agora, a parceria com a DGBB, com sócios que conhecem o ambiente e o mercado da capital federal, permitirá a oferta de novos serviços aos nossos clientes, bem como uma estrutura capaz de disputar contas com novos perfis, no terceiro setor, área pública e privada”, diz Sabino.

Para Daniela Guima, sócia-fundadora da DGBB, a sinergia traz grandes oportunidades.

Gladstone Campos/Divulgação



Bernardo Brandão, Daniela Guima e Marco Antonio Sabino

Com a operação conjunta, a H+K Brasil passa a disponibilizar três escritórios no Brasil — Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal — representado pela DGBB Comunicação & Estratégia. “Quando uma agência especializada em Brasília passa a ter um braço em São Paulo, e uma agência que conhece bem o mercado paulista, passa a contar com um escritório com profissionais que respiram ares brasileiros, as duas ficam bem mais fortes”, afirma a sócia-fundadora da DGBB.

Em outubro, a agência brasileira inaugurou um escritório no Complexo Brasil 21, em Brasília, com uma ampla sala de reunião, áreas de apoio para clientes em trânsito e back office. “Atuamos há mais de 25 anos no mercado do Distrito Federal, tendo como principal característica a seriedade e o profissionalismo. Daí a sinergia para a atuação em parceria com um grupo internacional de tamanha relevância”, completa o sócio-fundador da DGBB, Bernardo Brandão.

»Entrevista | MARCO ANTONIO SABINO | CEO DA H+K BRASIL; E DANIELA GUIMA, SÓCIA-FUNDADORA DA DGBB

De que forma a atuação conjunta com a H+K Brasil é positiva para a DGBB?

Marco Antonio Sabino: É uma união muito positiva para os dois lados: a H+K é uma marca internacional, terceira maior agência do mundo e tem um know-how muito amplo, com um time atuando em vários países. Portanto, oferece expertises em várias áreas e conhece o ambiente político no mundo inteiro, tendo grandes multinacionais como clientes, com sua reconhecida credibilidade. E a DGBB é uma empresa premiada, que atende diversos clientes de todo o Brasil, a partir da capital federal há muitos anos. É o parceiro ideal que a H+K precisa para estar bem representada na cidade. Portanto, a soma dessas expertises é boa para os dois lados, é um jogo de ganha-ganha.

Como a DGBB e a H+K buscam se manter presentes e atualizadas no mercado?

Marco Antonio Sabino: A atualização constante é, digamos, obrigatória para que a H+K siga atuando nos diversos mercados internacionais em que está presente. Existem treinamentos permanentes, a busca por novas tecnologias é contínua, como, por exemplo, o uso de algoritmos para

avaliar resultados de nossas ações em Public Relations (PR).

Daniela Guima: A DGBB está completando 10 anos atuando de forma intensa e muito criativa, o que a levou a se reposicionar no mercado, deixando de atuar apenas na área de assessoria de imprensa e passando a oferecer todos os serviços na área da comunicação.

Qual o futuro da comunicação após dois anos de pandemia?

Marco Antonio Sabino: A pandemia, ao contrário do que se possa imaginar, não foi um momento ruim para as agências, pois as empresas precisaram ficar ainda mais próximas de seus stakeholders. O mercado está cada vez mais profissional e concorrido, buscando uma autorregulamentação também. Então, vai ter cada vez menos espaço para aquelas agências que não seguem os mínimos critérios éticos e de qualidade, pois as entidades de classe têm atuado muito bem nisso, a exemplo da Abracom e da Aberje. E cada vez mais, as agências de PR têm sido relevantes no mercado, prova disso é a proximidade que seus profissionais têm tido com os CEOs de grandes corporações, inclusive com uma presença cada vez maior em conselhos de administração de empresas.

EXPOSIÇÃO / Festival traz 400 veículos clássicos e especiais para amantes do automobilismo. Evento será hoje e amanhã, no Parque da Cidade, e oferece atrações para crianças, além de música e gastronomia

Brasília Sobre Rodas começa hoje

» EDUARDO FERNANDES*

Cerca de 400 automóveis clássicos, além de motos, bicicletas, skates, karts e patins fazem parte da exposição do Festival Brasília Sobre Rodas. Segundo a organização do evento, um dos diferenciais desta edição é a união de grandes clubes de carros da capital federal. No total, são mais de 35 grupos entusiastas da cultura automobilística inscritas. Hoje e amanhã, a estimativa de público é de 20 mil pessoas.

Daniel Freitas, 46 anos, é um aficionado pelo “antigomobilismo” e será um dos expositores no Festival Brasília Sobre Rodas. O morador da Asa Norte levará uma Lambretta LI 1966 e uma Kombi Clipper 1987. Para ele, eventos são uma forma de preservar a história. Com cinco veículos, o colecionador confessa ter um que é o predileto. “O ícone que eu tenho é o Fusca 1962, com a quilometragem em 12 mil rodados. Hoje, sou o segundo dono. Demorei 8 anos para conseguir comprá-lo”, afirma Daniel, que também demonstra muito carinho pelo Opala 1990 que, segundo ele, serviu à Presidência da República.

Todo esse afeto fez com que Daniel se tornasse empresário e criasse a fuscamiseteria, em 2014. O estabelecimento é uma loja móvel. Inicialmente funcionava em um fusca, mas, hoje, atende na Kombi Clipper 1987. Entre os principais produtos vendidos estão camisas personalizadas, canecas, cabides, apetrechos e uma variedade de itens para os amantes de carros.

História de cinema

Leonardo Linhares, 42, se dedica a restaurar veículos que não estão em boas condições. Segundo ele, o gosto por automóveis é tradição de família — avô era mecânico em Porto Alegre, e o pai ajudava na oficina. Para o advogado, o festival é uma oportunidade de mostrar o trabalho de recuperação de verdadeiras raridades. “Depois de dois anos sem grandes eventos, é importante apoiar e favorecer a troca

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O empresário e colecionador Daniel Freitas mostra dois xodós dele: a Lambretta LI 1966 e o Fusca 1962. Ele é um dos expositores do Festival Brasília Sobre Rodas

de experiências e o reencontro dos amigos”, conta.

Colecionador de veículos da linha Dodge da década de 1970, o morador do Park Way tem uma caminhonete azul que estreou o filme *Eduardo e Mônica*. Acionada pela produção técnica do longa, ele cedeu o carrão com muito orgulho e fez a restauração para o veículo ser o mais fiel à época em que se passa a história inspirada na música de mesmo nome de Renato Russo. Leonardo é vice-presidente do Mopar Clube Brasília, organização com vários entusiastas do automobilismo, que reúne e promove encontros de carros na capital federal.

Estrutura

O Festival Brasília Sobre Rodas ocorre no Parque da Cidade em

Programa-se

- » **Local:** Parque da Cidade, em frente aos estacionamentos 2 e 3
- » **Hoje:** das 9h às 18h
- » **Amanhã:** das 9h às 17h
- » **Entrada gratuita**

um espaço de 160 mil metros quadrados. A terceira edição do evento conta com atrações para o público infantil, música, gastronomia, praça de alimentação, praça de chope e feira. A entrada é gratuita.

O projeto tem apoio do Governo do Distrito Federal (GDF) e da Secretaria de Turismo (Setur). De acordo com João Coqueiro, idealizador do festival, a finalidade da

data é a fomentação do antigomobilismo na capital federal. “Vamos juntar os apaixonados por carros e tudo sobre rodas”, destaca.

O estande de karts deve ser uma atração a parte. As associações Askart e Vintage Kart vão apresentar, ao menos, seis modelos para o público. Um dos objetivos, segundo Moisés Neto, 55, Askart, é divulgar o campeonato oficial da modalidade no Distrito Federal, que acontecerá no Guarã, em 28 de maio e a campanha do maio amarelo — em combate a mortes decorrentes de acidentes de trânsito. Para ele, “é melhor correr no kartódromo ou no autódromo do que na rua”.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Apaixonados por automobilismo poderão conferir modelos antigos